



Conference Call – Resultado do 3º Trimestre e 9 Primeiros Meses de 2004

Wilson Ferreira Junior
Presidente da CPFL Energia

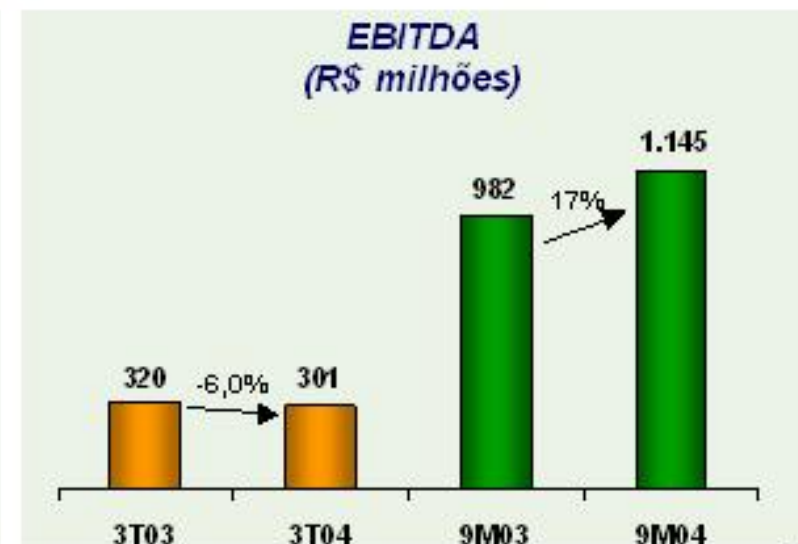
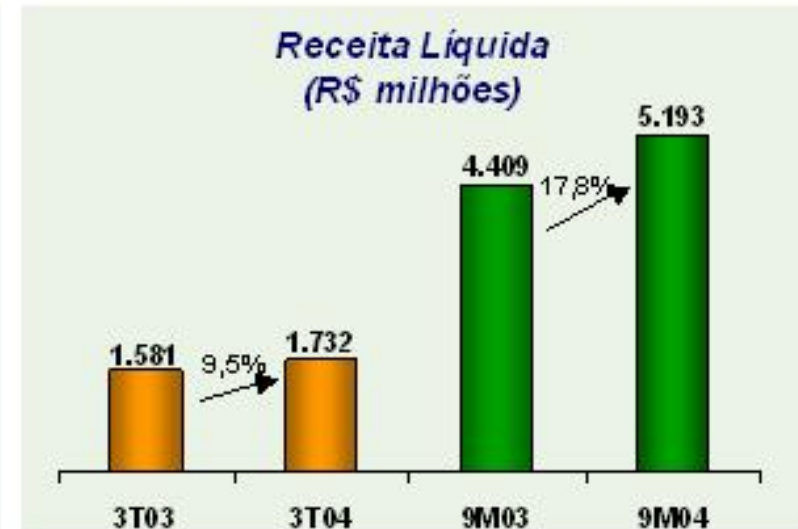
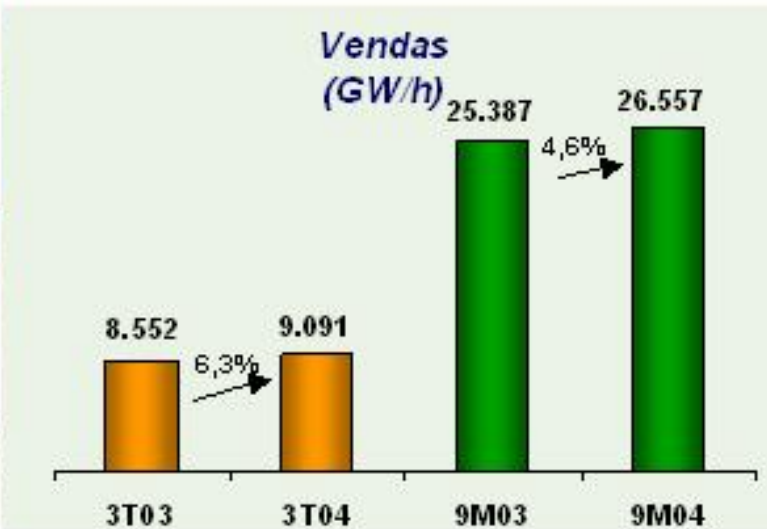
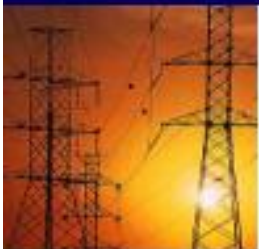
09 de Novembro de 2004





Principais Destaques do 3º Trimestre e 9 Primeiros meses de 2004

CPFL Energia – Destaques





CPFL Energia – Destaques

IPO – CPFL Energia

- Listagem simultânea no novo mercado da Bovespa e ADR nível III da NYSE.
- Oferta primária e secundária totalizando R\$ 820 milhões
- Utilização dos recursos para projetos de geração e investimentos em novos negócios do setor elétrico



Revisão Tarifária Provisória Piratininga

- Redução do índice de revisão tarifária 18,08% para 10,51%
- Reconhecimento dos ajustes da revisão no terceiro trimestre de 2004
- Impacto negativo de R\$118 milhões no EBITDA e R\$ 76 milhões no lucro líquido.

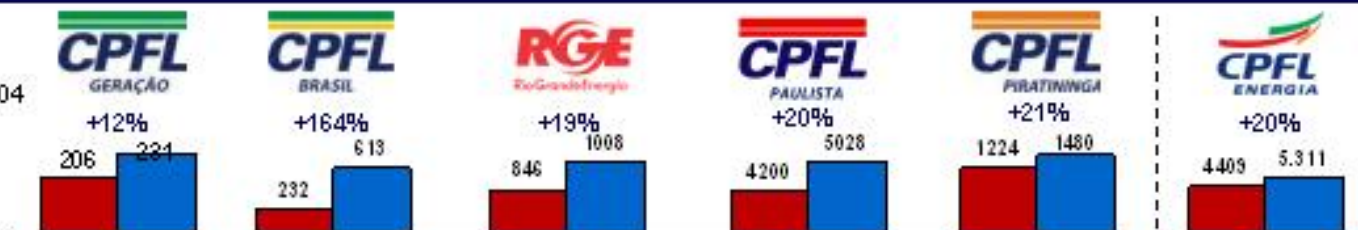


Resultados Financeiros do 3º Trimestre 9 Primeiros meses de 2004

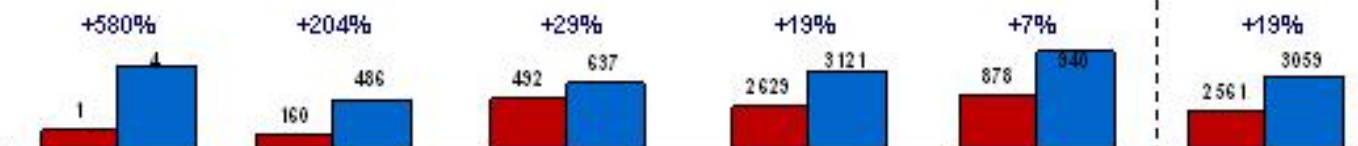
Resultados por Empresa Pro-forma (9M03 vs. 9M04)

R\$ Milhões
■ 9M03 ■ 9M04

Receita Líquida



Custo de Energia Elétrica



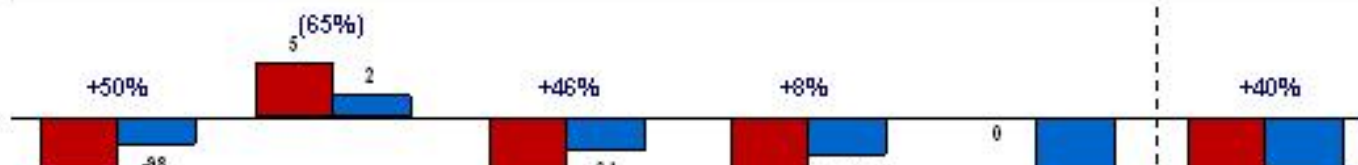
Custos / Despesas Operacionais



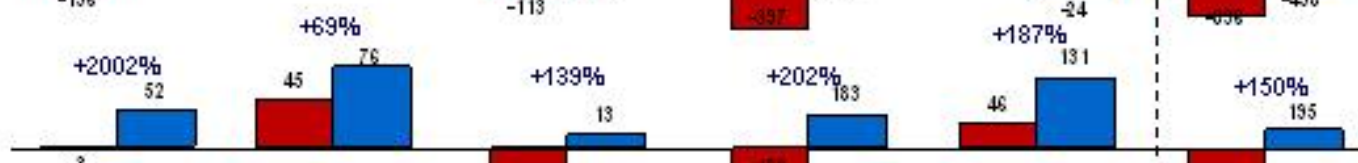
EBITDA



Resultado Financeiro



Resultado Líquido

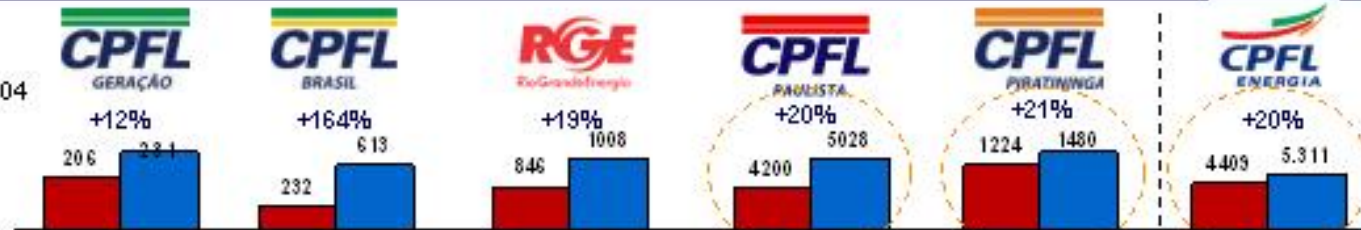


Nota: resultado consolidado

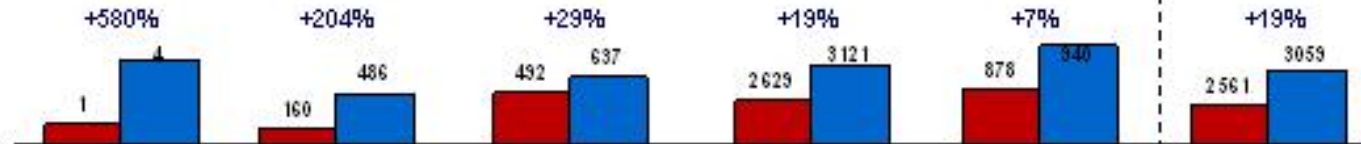
Resultados por Empresa Pro-forma (9M03 vs. 9M04)

R\$ Milhões
■ 9M03 ■ 9M04

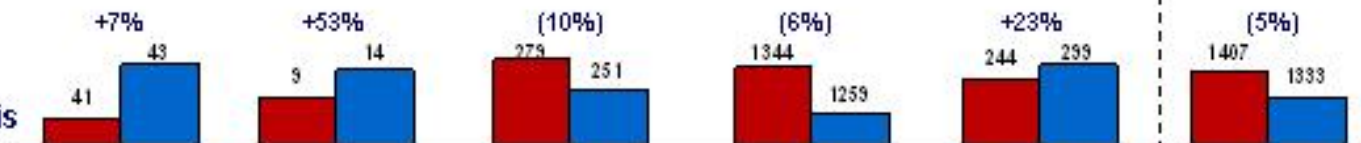
Receita Líquida



Custo de Energia Elétrica



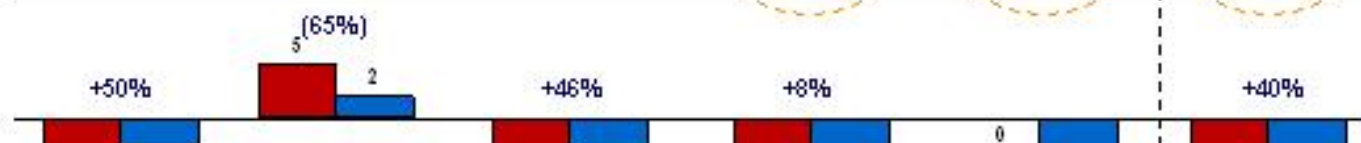
Custos / Despesas Operacionais



EBITDA



Resultado Financeiro



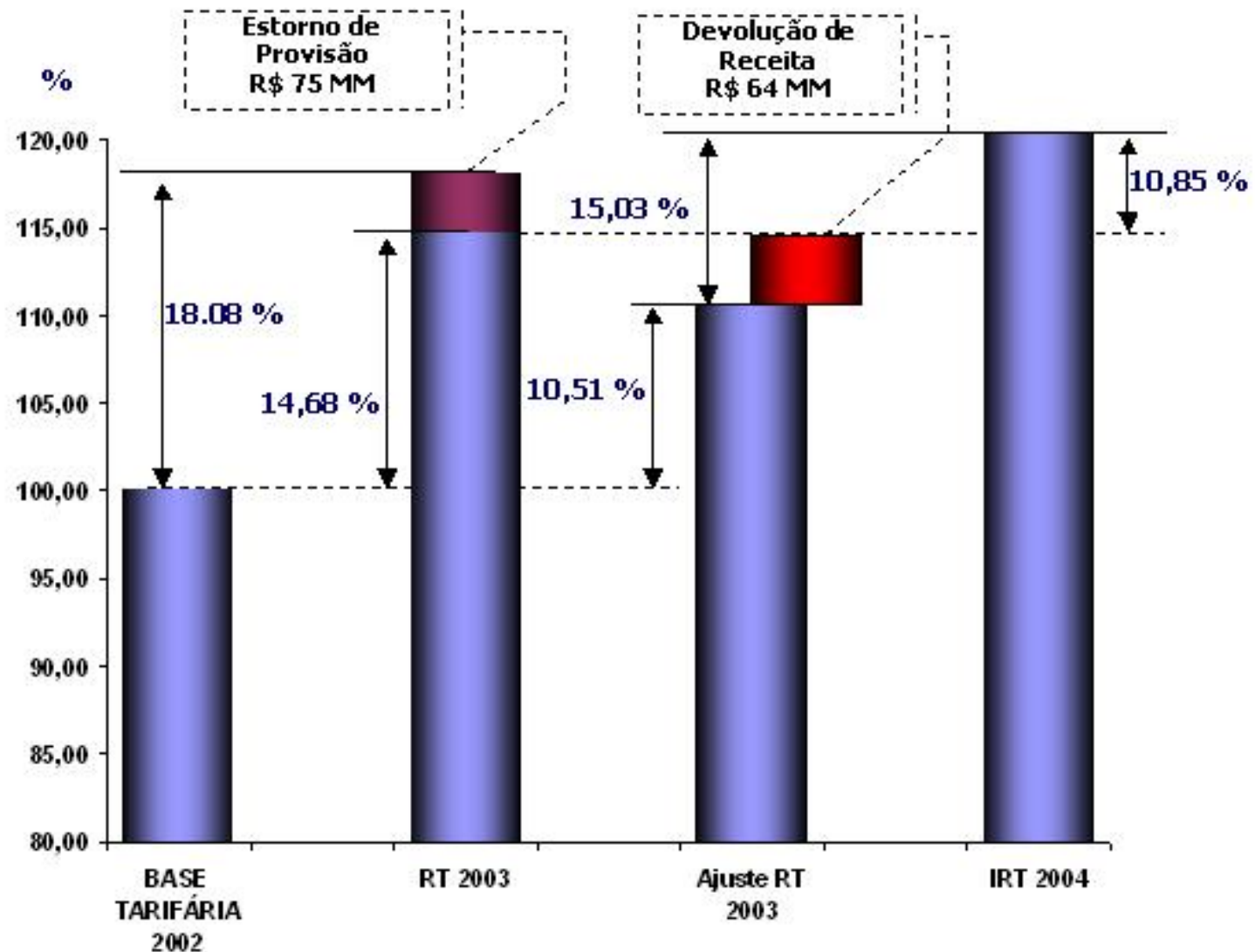
Resultado Líquido



Nota: resultado consolidado

Ajuste da Revisão Tarifária 2003 e Reajuste Tarifário 2004

Piratinga sofre redução de 18,08% para 10,51% no índice de revisão tarifária de 2003



Efeito extraordinário decorrente da reavaliação do reposicionamento tarifário provisório na CPFL Piratininga

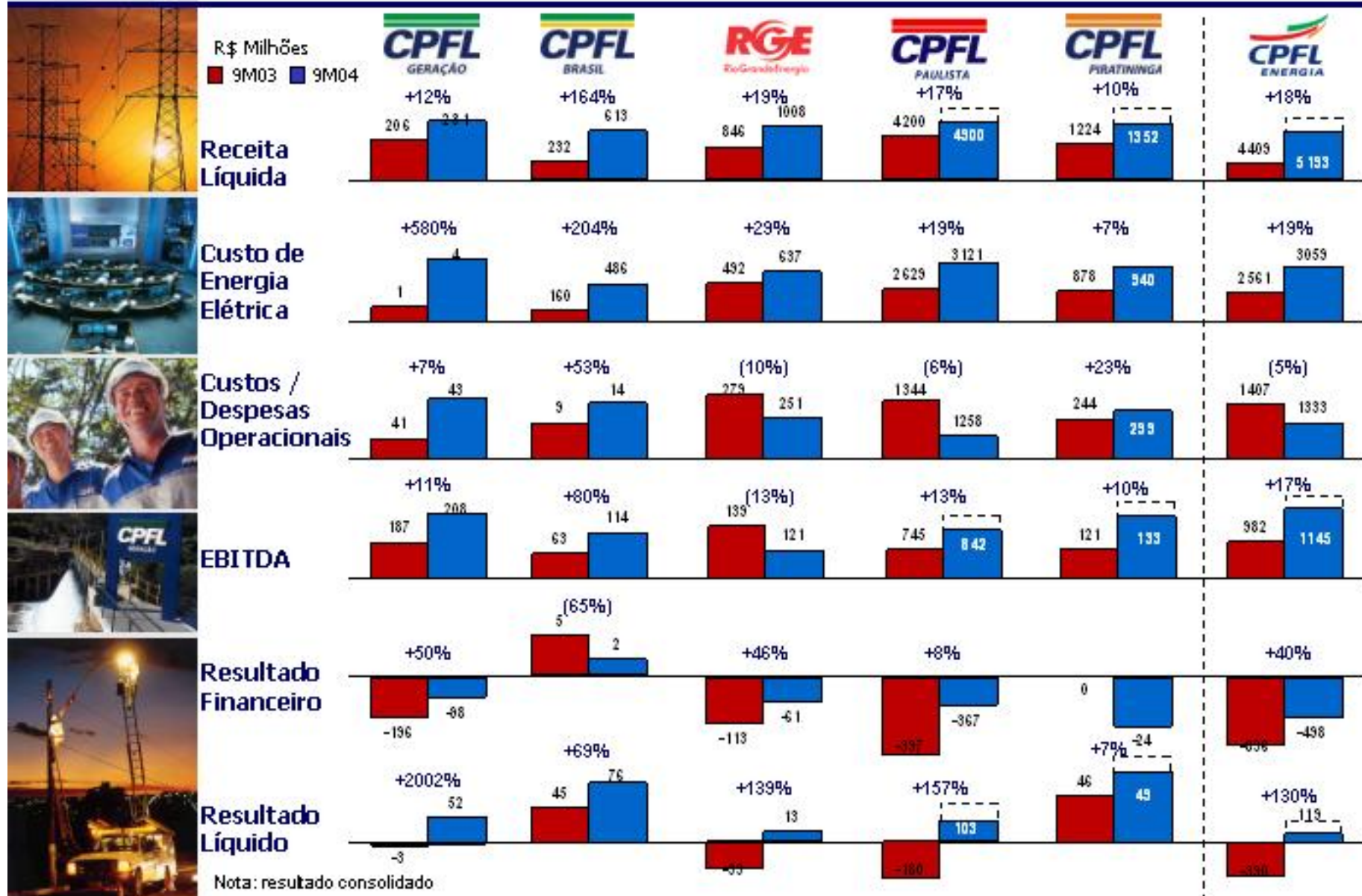
Com o reposicionamento tarifário a Piratininga e a CPFL Energia tiveram uma redução no resultado de R\$ 82 e R\$ 76 milhões respectivamente.



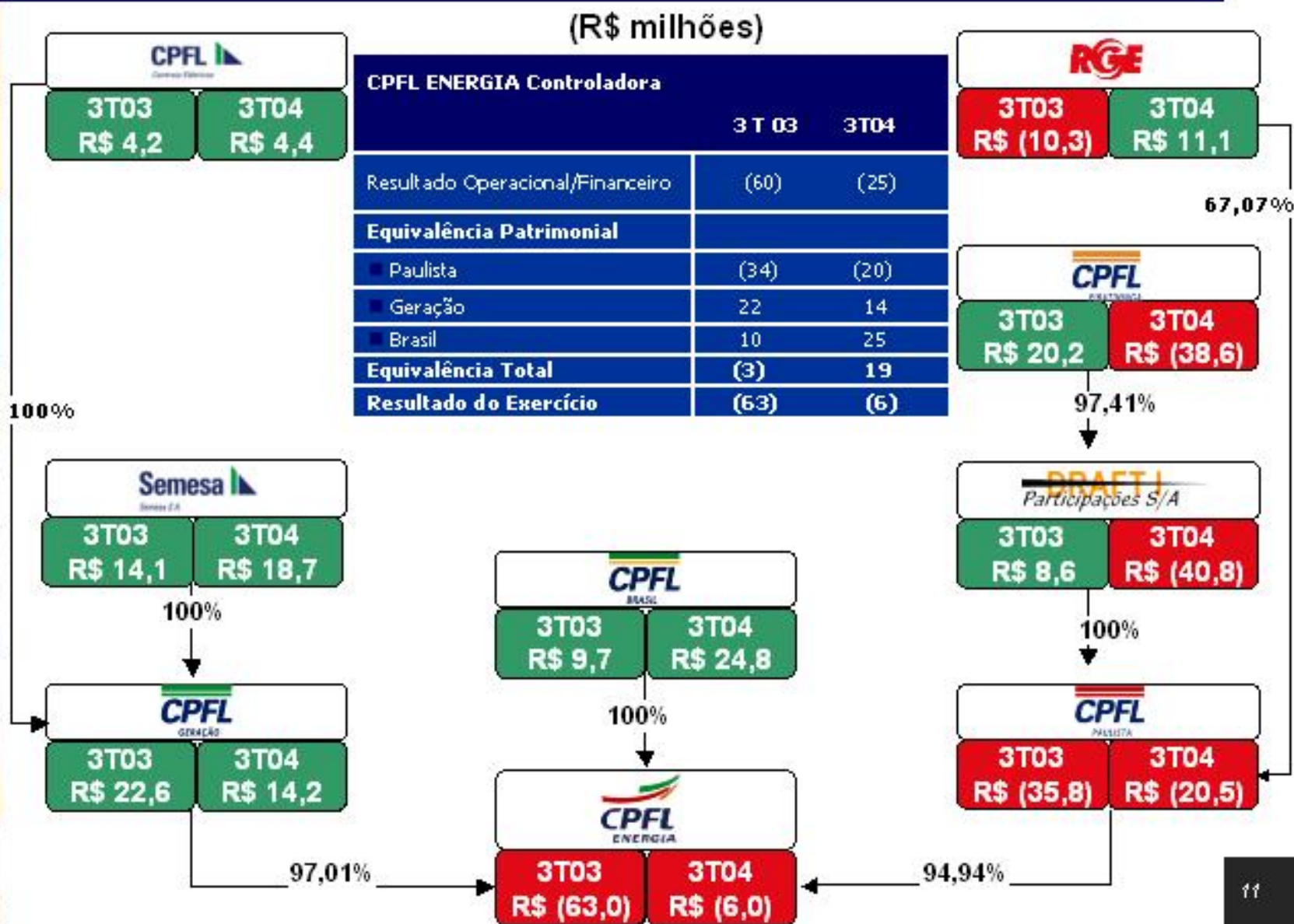
(R\$ mil)

	CPFL PIRATININGA			CPFL ENERGIA		
	Posição ITR	Ajustes	Posição Pró-Forma	Posição ITR	Ajustes	Posição Pró-Forma
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
Receita Bruta	1.842.270	138.865	1.981.135	6.996.464	128.422	7.124.886
Deduções da Receita	(490.346)	(11.039)	(501.385)	(1.803.588)	(10.209)	(1.813.797)
Receita Líquida	1.351.924	127.826	1.479.750	5.192.876	118.213	5.311.089
Despesas Operacionais	(1.239.424)	0	(1.239.424)	(4.392.717)	0	(4.392.717)
Resultado do Serviço	112.500	127.826	240.326	800.159	118.213	918.372
Resultado Financeiro	(24.473)	0	(24.473)	(498.292)	0	(498.292)
Resultado Operacional	88.027	127.826	215.853	301.867	118.213	420.080
Resultado não Operacional	(1.532)	0	(1.532)	(8.568)	0	(8.568)
Lucro Antes da Tributação	86.495	127.826	214.321	293.299	118.213	411.512
IR + CS	(32.465)	(45.498)	(77.963)	(144.911)	(42.076)	(186.987)
Outros	(5.332)	0	(5.332)	(29.553)	0	(29.553)
Resultado Líquido	48.698	82.328	131.026	118.835	76.136	194.971

Resultados por Empresa – Posição ITR (9M03 vs. 9M04)



Formação do Resultado do Grupo no 3º Trimestre



CPFL Energia – Resultados do 3º Trimestre de 2004

O resultado líquido da CPFL Energia no terceiro trimestre de 2004 apresentou uma variação de 91% em relação ao mesmo período de 2003.

Eventos

R\$ (mil)	9M03	9M04	Var. (%)	3T03	3T04	Var. (%)
Receita Líquida	4.409.145	5.192.876	17,8%	1.581.213	1.731.923	9,5%
Custo com Energia Elétrica	2.560.702	3.059.336	19,5%	929.199	1.078.446	16,1%
Custos / Despesas Operacionais	1.407.280	1.333.381	-5,3%	490.545	473.143	-3,5%
EBITDA	981.710	1.145.322	16,7%	319.518	301.198	-5,7%
Resultado Financeiro	(835.680)	(498.292)	-40,4%	(236.124)	(150.170)	-36,4%
Resultado Líquido	(389.918)	118.835	-130,5%	(63.036)	(5.991)	+91%

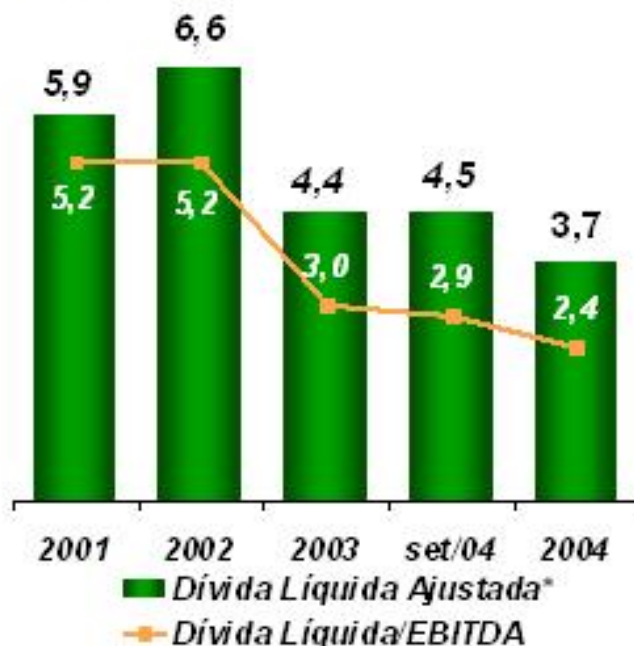
- Revisão tarifária na Paulista e RGE
- Aumento no fornecimento de energia pela CPFL Energia
- Ajustes negativos referente a alteração da revisão tarifária da Piratininga
- Reajuste das tarifas de compra de energia e substituição da energia dos contratos iniciais
- Redução devido ao efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização dos ágios
- Redução no saldo da conta de previdência privada
- Alteração da curva de amortização do ágio de aquisição da RGE
- Redução do CDI que corrige boa parte das dívidas da controladora e controladas
- Variação do dólar sobre os créditos a receber da CESP na controladora CPFL Paulista

Comprometimento com a redução do endividamento

A CPFL Energia busca estrutura de capital que reduza WACC e maximize valor para o acionista

Redução do Endividamento

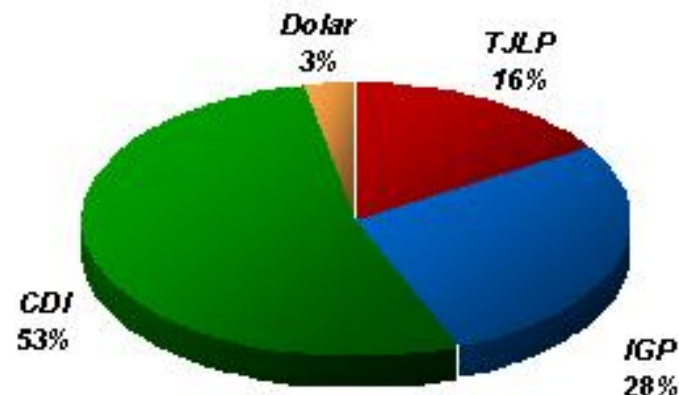
(R\$ em bilhões)



► Perfil da Dívida Adequado

- Prazo médio: 5,7 anos
- Parâmetros de alavancagem:
 - 67% Dívida / 33% Equity
 - Dívida líquida / EBITDA = 2,4

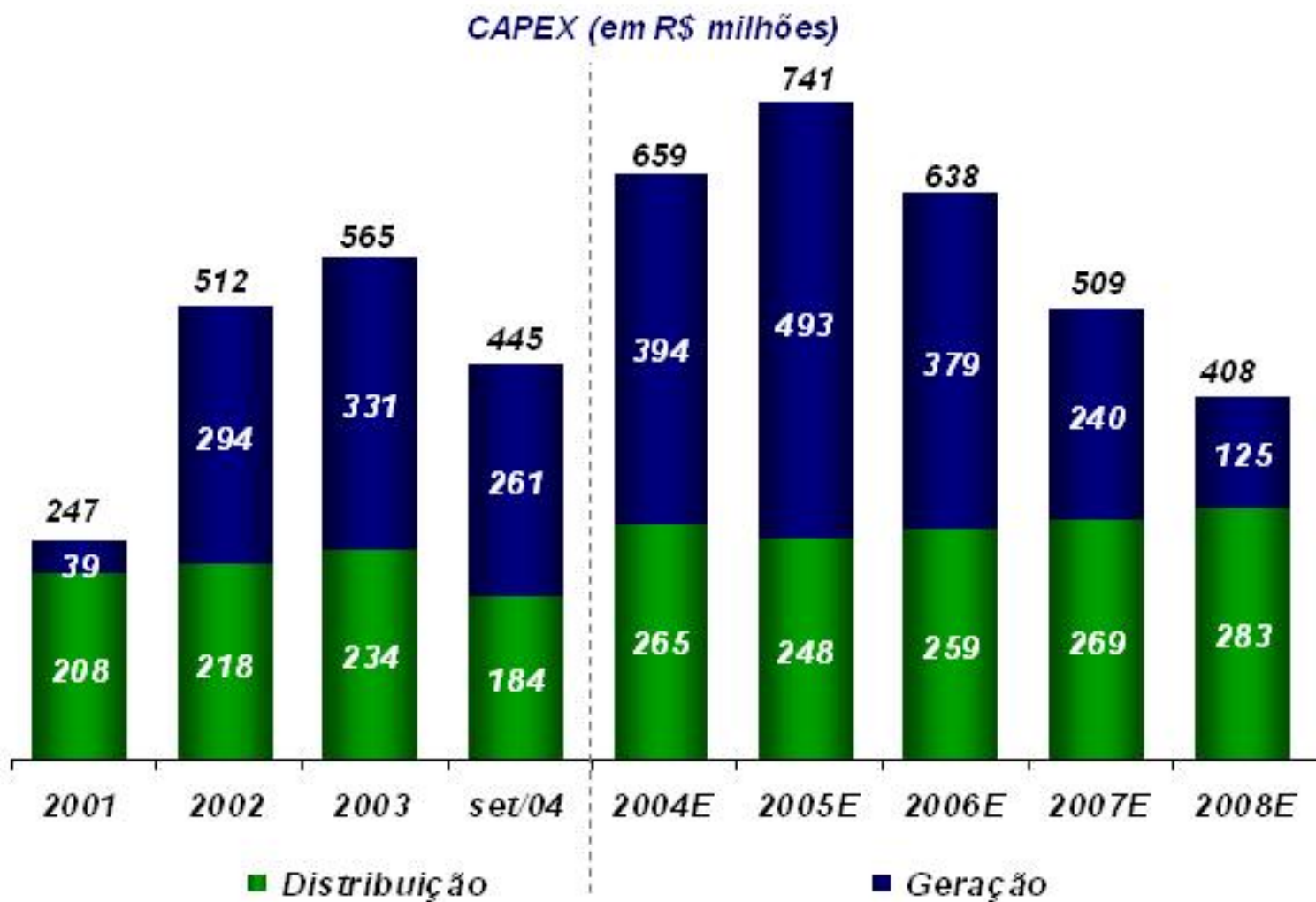
► Composição da Dívida por Tipo de Indexador



* Dívida líquida ajustada = dívida total + fundação - ativo regulatório / CVA - disponibilidades

Investimentos

Os investimentos da CPFL Energia serão destinados à expansão e manutenção do sistema elétrico, bem como investimentos em projetos de geração



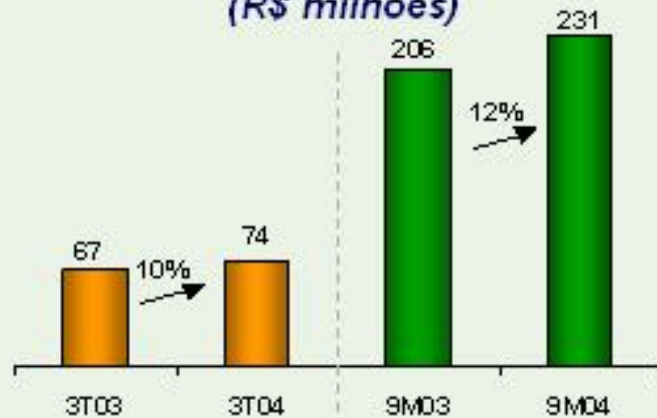


Resultados do Negócio 3º Trimestre e 9 Primeiros meses de 2004

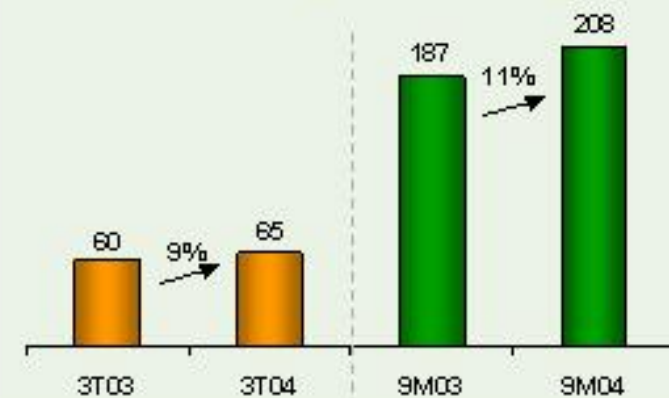
Resultado do Negócio de Geração

Receita líquida dos negócios de geração aumentam 10% na comparação 3T04 contra 3T03

Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Projetos de Geração

- Monte Claro tem sua entrada em operação prevista para dezembro de 2004, já impactando a receita do segmento de geração em de 2004
- Início da construção da Usina 14 de Julho



Monte Claro – Visão após construção

- Obtenção de licença/ autorização para duas usinas:
 - Licença de instalação para Foz do Chapecó
 - Autorização para supressão de vegetação para Barra Grande



Barra Grande – estágio atual



Foz do Chapecó – Visão após construção



CPFL Brasil: Negócios de comercialização apresentam elevado crescimento de receita e EBITDA

Receita Líquida
(R\$ milhões)



- Atuando na venda de energia em mercados regulados

- Capturando novos consumidores livres e vendendo energia a outros agentes, incluindo distribuidores

EBITDA
(R\$ milhões)



- Desenvolvendo Serviços de Valor Agregado



A CPFL Brasil mantém o foco da expansão no crescente mercados de clientes livres

Energia Vendida para Clientes Livres (Gwh)

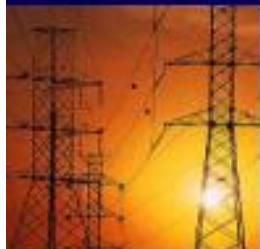


- Crescimento expressivo na quantidade de energia vendida para clientes livres
- Clientes de diferentes indústrias, como automobilísticas, bebidas e alimentos, indústria química, siderúrgica, varejista, entre outros, mitigam riscos de oscilação da demanda

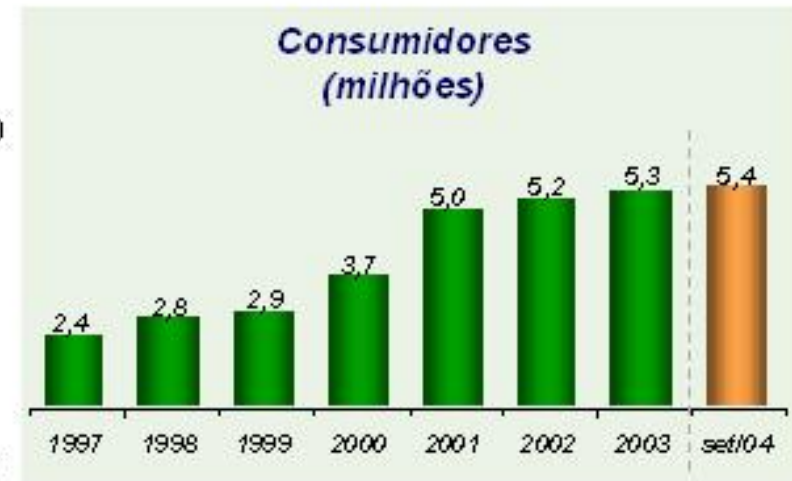
Movimento de consumidores livres 9M04 (GWh)



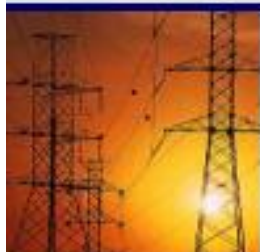
- Perda de clientes cativos das distribuidoras é mais do que compensado com a captura de clientes livres na comercializadora
- 42 clientes livres dentro e fora da área de concessão das distribuidoras



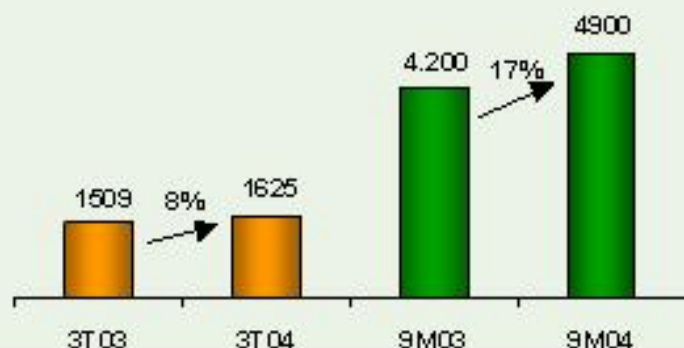
- CPFL atinge 5,4 milhões de consumidores em Set/04, o que representa um crescimento 2,1% sobre a base de consumidores em Set/03
- Quantidade de energia vendida segue praticamente estável mesmo com a migração de clientes cativos para o mercado livre



Resultado do Negócio de Distribuição

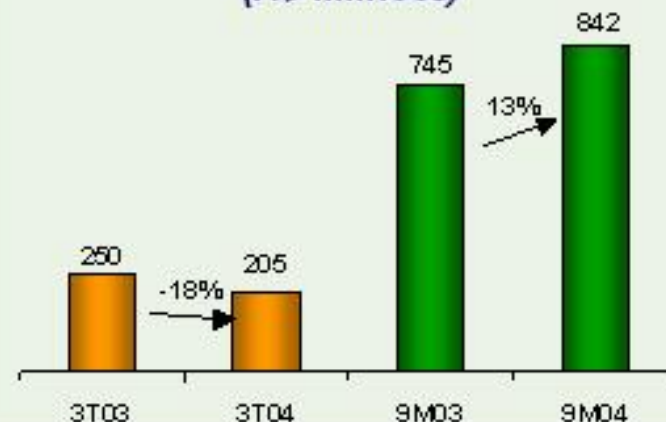


Receita Líquida
(R\$ milhões)



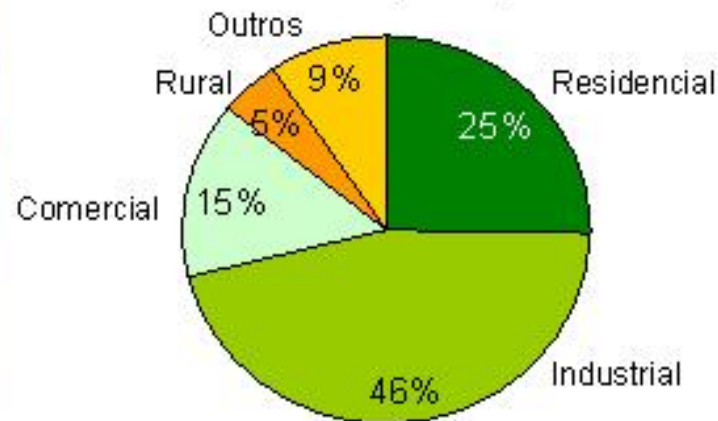
- Receita líquida apresenta crescimento na comparação 3T04 contra 3T03 e também na comparação 9M04 contra 9M03
- EBITDA apresenta redução na comparação 3T04 contra 3T03 pelo efeito do reconhecimento do ajuste da revisão tarifária da Piratininga

EBITDA
(R\$ milhões)



As classes residencial e comercial apresentaram crescimento no período

**Consumo por Perfil de Cliente
3T04 (GW/h)**



**Var. (%) Consumo
3T03-3T04**


Perfil	Var. (%) Consumo
Residencial	3,0%
Industrial	(4,9%)
Comercial	7,4%
Rural	1,9%

- O principal fator para o crescimento da classe residencial foi o aumento de consumidores na área de concessão
- A redução do consumo na classe industrial foi motivada principalmente pela transferência de clientes cativos da CPFL Paulista e CPFL Piratininga para categoria de clientes livres,
- O desempenho da classe comercial se deve ao aquecimento da economia

Houve perda na classe industrial devido a transferência de clientes cativos para clientes livres.

Perspectivas

Agregar valor através do contínuo aumento da eficiência operacional e a conclusão dos projetos de geração em andamento



Eficiência Operacional

- Benchmark da indústria em termos de indicadores operacionais*
 - DEC 5,37 (Paulista); 7,13 (Piratinga), contra referência na indústria de 16
 - Perdas técnicas e comerciais de 6,65% (Piratinga); 8,24%(Paulista) contra referência da indústria de 18%

* Indicadores CPFL: Set/04

Projetos de Geração

- 4 projetos de geração envolvendo 6 usinas, sendo 5 já em construção
- Operação dentro do cronograma previsto
- Funding equacionado
 - "Equity já aportado / proceeds do IPO
 - "Dívida" já contratada para 5 usinas
- Licenças obtidas
 - Prévia; instalação e ambiental

Perspectivas

Agregar valor através do fortalecimento de negócios de comercialização e adequado posicionamento estratégico na indústria



Fortalecimento da Comercializadora

- Participação crescente mercado de clientes livres com crescimento de receita de 125% na comparação 3T04 com 3T03
- Desenvolvimento de produtos e serviços de valor agregado



Posicionamento Estratégico

Posicionada para liderar o processo de consolidação do setor:

- Comprovada experiência em aquisição, reestruturação e integração
- Maior grupo privado de distribuição do setor
- Substancial geração de fluxo de caixa
- Estrutura de capital adequada
- Baixo custo de O&M



Conference Call – Resultado do 3º Trimestre e 9 Primeiros Meses de 2004

Wilson Ferreira Junior
Presidente da CPFL Energia

09 de Novembro de 2004

